

## O IMPACTO DA SÍNDROME DE DOWN NO CONTEXTO FAMILIAR

Milena Tumelero<sup>1</sup>, Lainá Casani<sup>2</sup>, Paula Brustolin Xavier<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Milena Tumelero, milena1tumelero@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O ambiente familiar é determinante para o desenvolvimento saudável de uma criança com Síndrome de Down que exige a adaptação da família às suas particularidades. Porém essa realidade ocasiona uma série de impactos psicossociais, principalmente nas mães, desde o êxtase da gestação até o recebimento da notícia de diagnóstico de Síndrome de Down (SD) do recém-nascido, acarretando profundas mudanças na percepção e aceitação dessa patologia. **Objetivo:** Analisar a inserção da criança com síndrome de Down no contexto familiar, tendo como principal objeto de estudo os progenitores, os impactos e alterações no âmbito familiar. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura com base nas plataformas Scielo, Open Journal Systems, Google Acadêmico e BVS entre os anos de 2008 a 2018, na língua portuguesa e espanhola cuja os descritores foram: Síndrome de Down, família, diagnóstico e estresse. Do total de 6 artigos foram utilizados 3 deles por contemplarem os critérios de inclusão. **Resultados:** Evidencia-se que o nascimento de uma criança portadora de Síndrome de Down agrava a angústia e a insegurança próprias do processo do cuidado, através de sentimentos de incapacidade e medo do desconhecido. Ainda, o estresse é acentuado nas mães, por conta da limitação das atividades diárias habituais para a dedicação aos cuidados do filho, o que pode causar danos à saúde física e mental dos progenitores. Conjuntamente com os déficits cognitivos do portador de SD, há o preconceito enraizado às deficiências mentais, que pode dificultar a inserção desse indivíduo na sociedade. Nesse sentido, destaca-se a importância de um ambiente familiar fundamentado em princípios de inclusão e aceitação do diferente. **Conclusão:** Percebe-se que o medo, a angústia e aflição são sentimentos vivenciados constantemente em famílias com indivíduos portadores de SD, os quais podem ser amenizados e superados através de ferramentas de enfrentamento psicossocial e apoio familiar ofertados por equipes multiprofissionais nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down; Família; Diagnóstico; Estresse.